

Encontro 2 CAPES/CNPq – Panorama da Fonoaudiologia no Brasil: perspectivas futuras

Título: Panorama da Fonoaudiologia no Brasil: perspectivas futuras

PALESTRANTE: Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima

Em 40 anos, a pós-graduação brasileira passou de 699 cursos em 1976, para cerca de 6131 em 2016, um crescimento de mais de 800%. O sistema de avaliação da pós-graduação no Brasil foi implantado em 1976, sob a responsabilidade da Capes e representa um instrumento fundamental do Sistema Nacional de Pós-Graduação. A Capes foi reconhecida como órgão responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação Stricto Sensu, em 1981, pelo Decreto nº 86.791 e também como Agência Executiva do Ministério da Educação e Cultura junto ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, cabendo-lhe elaborar, avaliar, acompanhar e coordenar as atividades relativas ao ensino superior. A Capes tem criado Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) desde a década de 1960, com o objetivo de definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. O PNPG 2011-2020 foi elaborado para promover a integração do ensino de pós-graduação com o setor empresarial e a sociedade, além de propor a organização de uma agenda nacional de pesquisa em torno de temas relevantes no cenário nacional e a formação de recursos humanos para empresas e programas nacionais. Discutir as questões da pós-graduação na área da Fonoaudiologia trará grandes benefícios para os docentes e pesquisadores, tendo em vista que a produção científica dos fonoaudiólogos evidencia o caráter multiprofissional e interdisciplinar dos programas de pós-graduação em que estão engajados e das características das dissertações e teses, que evidenciam o caráter interdisciplinar da área, com um predomínio para trabalhos voltados aos estudos da linguagem. Outra questão que deve ser abordada é a internacionalização dos programas de pós-graduação, que procura estimular ações como: expansão da quantidade de alunos estrangeiros nas universidades brasileiras, apoio aos estágios de pós-graduação no exterior, incentivo à maior participação dos pesquisadores brasileiros em congressos e eventos internacionais, bem como a realização de doutorado completo no exterior.